

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
25 de março de 2015 - Nº 444 www.sindipetrocaxias.org.br

FUP



CUT



Transpetro aposta no Risco de Acidente

O presidente da Transpetro tomou a decisão de cortar adicionais dos trabalhadores para diminuir os custos da empresa. Esta decisão se assemelha ao cidadão que não renova o seguro do carro só porque nunca foi roubado ou se envolveu em acidente de trânsito.

A aposta do presidente da Transpetro é arriscada. A partir de agora, ele vai ter que contar com a sorte para que não haja nenhum acidente em Oleodutos, Gasodutos e Navios.

O problema é que vidas e meio ambiente não têm preço.

A Transpetro já retirou o Adicional de Sobre-Aviso Parcial de todos os Técnicos de Segurança e está retirando progressivamente dos Técnicos de Manutenção do Gás e Faixa de Dutos do Óleo, além de diminuir as equipes de contratados e aumentar o trecho.

Por enquanto, a retirada do Adicional é somente de segunda a sexta. Dessa forma, não há mais necessidade do trabalhador ficar com o celular da empresa durante os dias da semana, pois ele não recebe mais para ficar em disponibilidade.

Na mesa de negociação da FUP, o Sindipetro Caxias solicitou que a empresa



voltasse atrás e mantivesse o diálogo, buscando uma solução para o Adicional de Sobre Aviso Parcial que está fadado a acabar por ser uma fraude. O gerente de RH, "Raivoso", disse que não tinha papo, mesmo após ouvir os riscos envolvidos nesta decisão gerencial.

Diante desta situação, o Sindipetro Caxias está convocando todos os trabalhadores do Terminal de Campos Elíseos para uma Assembleia, no próximo dia 30/03 (segunda-feira), às 7:30h, na entrada do expediente para avaliar com a categoria a

entrega dos celulares.

Também vamos discutir a renúncia à Brigada de Incêndio, pois a empresa alega que tem uma equipe de EOR (Estrutura Organizacional de Resposta) em "prontidão" para atender a qualquer chamado 24 horas por dia. Todos sabem que isto não é verdade e que não existe PRONTIDÃO. Sendo assim, amparado na NR-20, o Sindipetro Caxias está propondo que todos os trabalhadores envolvidos na EOR renunciem, pois o trabalho na Brigada é voluntário.



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias -
CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553
Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083
secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias no Terminal de Campos Elíseos da Transpetro, a comparecerem na assembleia no 30 de março de 2015, às 7h30 na portaria principal com o seguinte ponto de pauta.

- 1- Devolução do telefone celular dos trabalhadores que recebem o Adicional de Sobreaviso Parcial;
- 2- Renúncia ao Voluntariado da Brigada.

Duque de Caxias, 25 de março de 2015
Simão Zanardi Filho - Presidente

Editorial

Com quem caminhar?

O Brasil vive um momento de intensa polarização política. Nas ruas, múltiplas manifestações pressionam pela realização de transformações no país. Nem todas, entretanto, representam os interesses da classe trabalhadora. Muitos dos que hoje saem às ruas não passam de lobos travestidos de cordeiros, e são, na verdade, inimigos dos trabalhadores.

Nessa disputa, é impossível ficar em cima do muro. É preciso escolher um lado. É preciso saber com quem caminhar.

Para o Sindipetro Caxias, os petroleiros devem continuar marchando lado a lado com o conjunto da classe trabalhadora. Isso significa assumir como suas as bandeiras de luta que hoje podem unificar o campo popular e democrático.

Que bandeiras são essas?

Em primeiro lugar, a defesa incondicional da democracia e o firme repúdio às pretensões golpistas de uma elite que não se conforma com o fim da ditadura militar. Em se tratando de liberdades democráticas, não podemos tolerar nenhum passo atrás.

Segundo, a defesa e a ampliação dos direitos da classe trabalhadora. Dizemos claramente: somos contra toda e qualquer medida de “ajuste” que diminua nossos direitos. Exigimos a revogação das Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665, que atacam direitos conquistados como o seguro-desemprego, o abono salarial e o auxílio-doença. Se for para o governo fazer ajuste, que faça contra os ricos e suas fortunas.

Em terceiro lugar, a defesa da Petrobrás. Não apenas contra a corrupção, mas principalmente contra o câncer da terceirização e o fantasma da privatização. Defender a Petrobrás é combater a política entreguista de “desinvestimento”, pôr fim à terceirização e democratizar sua gestão promovendo o controle social.

Por fim, o combate à corrupção. É preciso ter coragem e punir todos os envolvidos com esquemas de mau uso do dinheiro público, sejam eles empresários ou políticos. É preciso também pôr fim ao financiamento privado de campanhas eleitorais, que hoje alimenta a relação promíscua que existe entre capitalistas e agentes públicos. Porém, a maior corrupção que existe no Brasil é o pagamento da dívida pública, que no ano passado desviou dos cofres públicos mais de R\$ 1 trilhão de reais apenas para o pagamento dos juros. Esse dinheiro deixou de ir para a educação, saúde, infraestrutura, reforma agrária, etc., e foi parar no bolso de meia dúzia de banqueiros e especuladores.

Se conseguirmos levantar essas bandeiras com unidade, firmeza e consequência, retomaremos a ofensiva política, derrotaremos a extrema-direita e conseguiremos fazer com que a pauta da classe trabalhadora seja implementada, não a do capital financeiro. Está em nossas mãos.

Transpetro mente aos Órgãos Fiscalizadores

O Sindipetro Caxias denunciou aos órgãos fiscalizadores a decisão da Transpetro de desassistir os Oleodutos e Gasodutos e o risco de acidentes que ela representa, uma vez que não teria como se dar uma resposta fora do horário entre 7:30h e 16:30h.

A empresa mentiu ao declarar que “a companhia informa que ainda mantém uma Estrutura de Respostas a Emergência adequada, preparada e disponível 24 horas por dia, pronta para atuar em qualquer contingência nas suas instalações”. Esta mentira se confirmou no acidente em Angra dos Reis, pois nenhum Técnico de Segurança foi acionado devido o vazamento ter ocorrido em dia de semana

e fora do horário de expediente.

Fundamentadas nesta mentira, a ANP (Agência Nacional de Petróleo) e a TAG (Transportadora Associada de Gás) responderam ao Sindipetro Caxias que está tudo sob controle. O IBAMA abriu inquérito para apurar, e o MPT ainda não se pronunciou.

O Sindipetro Caxias lamenta a decisão tomada pelo presidente da Transpetro de enganar os órgãos fiscalizadores e desde já o responsabiliza por qualquer eventual acidente que venha ocorrer em Oleodutos e Gasodutos por falta de uma equipe de pronto atendimento a emergências.

Ações de Parada de Manutenção

O Sindipetro Caxias abriu uma ação para arguir a relação *Trabalho x Folga* dos trabalhadores da Planta de Lubrificante durante a Parada de Manutenção. A decisão do juiz não agradou ninguém, o que levou a Petrobrás, o sindicato e o MPT a recorrerem da decisão.

Mesmo sem acordo, a REDUC vem alterando irregularmente o Regime de Trabalho sem negociação prévia com o sindicato. Os empregados que trabalharam durante a Parada da U-1250 já foram informados do

procedimento da ação. Agora os empregados do COQUE também estão se mobilizando e querem cobrar o passivo.

Os trabalhadores que quiserem ingressar na ação deverão passar os dados para o diretor Rogério, email roger@sindipetrocaxias.org.br, ou ligar para o telefone 99311-0393.

Os dados a serem informados são: Setor, Nome/Matrícula, Período Trabalho durante a Parada (dia inicial/final) e as folgas gozadas efetivamente.



Deputados e senadores criam Frente Parlamentar em Defesa da Petrobrás

Um grupo de 42 senadores e 210 deputados federais rearticulou a Frente Parlamentar Mista Em Defesa da Petrobrás com o objetivo de defender a empresa e lutar contra sua privatização.

A Frente tomou posse na terça-feira (24/03), às 17 horas, na Câmara dos Deputados.

A rearticulação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobrás possibilitará a abertura de um canal institucional direto entre o Poder Legislativo e a sociedade, fundamental para que as demandas das ruas em favor de uma Petrobrás 100% pública sejam ouvidas pelo parlamento.

A FUP e seus sindicatos, assim como outras entidades e movimentos sociais, estarão presentes ao evento em Brasília.

O Sindipetro Caxias enviará uma representação de 10 diretores para participar da atividade.



Petrobrás manda REDUC receber sindicato

Desde outubro do ano passado, a gerência geral da REDUC tem se negado a receber o Sindipetro Caxias conforme determina a Cláusula 163 do Acordo Coletivo de Trabalho. Esse

comportamento da direção da refinaria dificulta a atuação do sindicato e prejudica os trabalhadores.

A questão foi denunciada pelo Sindipetro Caxias na última reunião da

Comissão de Acompanhamento do ACT entre FUP e Petrobrás, que determinou que o GG voltasse a receber o sindicato para tratar dos problemas da refinaria e ouvir as demandas dos trabalhadores.

Pesquisa Datafolha: Maioria da população brasileira é contra a privatização da Petrobrás

Mesmo com toda a campanha de desmoralização Petrobrás promovida pela grande mídia, cujo objetivo é abrir caminho para a privatização, a maioria do povo brasileiro (61%) é contra a entrega da empresa ao capital privado.

A pesquisa foi realizada pelo Instituto Datafolha, e ouviu 2.842 pessoas no último dia 17 de março.

Os dados mostram que a venda da petroleira é rejeitada em todas as faixas de renda, de idade e

escolaridade, em todas as regiões do país e independentemente de inclinação partidária.



Apenas 24% defenderam a privatização da empresa. Outros 5% se disseram indiferentes, e 10% não souberam responder.

O resultado da pesquisa comprova a relação de pertencimento que os brasileiros têm com a Petrobrás e fortalece a campanha nacional que vem sendo promovida pelo movimento sindical e social em defesa da maior e mais importante empresa do país.

FUP e sindicatos se reúnem com Petrobrás para cobrar cumprimento do ACT

Conforme Cláusula 162 do ACT, a FUP e seus sindicatos filiados se reuniram na semana passada para tratar de pontos relativos à Comissão de Acompanhamento de Acordo, Regime de Trabalho, SMS, AMS e Terceirização.

Dentre os vários pontos debatidos destacam-se:

- Fim das compensações futuras dos feriados de Natal, Ano Novo e Carnaval do ano 2016;

- Possibilidade de compensação de 23 minutos por dia, durante 22 dias, para ter uma folga mensal para Regime Administrativo sem horário flexível, conforme Cláusula 113;

- Melhoria na alimentação, equiparando o valor dos pratos servidos *in natura* com o valor do Auxílio Alimentação. Estudar a implantação do Auxílio Almoço em todas as unidades da Petrobrás que se mostrarem favorável ao



benefício;

- Atestado Médico não pode ter redução de dias abonados, somente quando emitido por órgão público. Caso o empregado não possa entregar em 72 horas, deve ligar para a empresa e solicitar mais prazo ou a presença da Assistência Social na sua casa ou hospital;

- A REDUC não pode suprimir os exames audiométricos em trabalhadores da área industrial. O gerente de SMS/

ABAST se prontificou a fazer uma reunião com o Sindipetro Caxias e os gerentes da REDUC para resolver o caso;

- Pré-Emissão de PT: o Sindipetro Caxias denunciou esta prática arbitrária que pode trazer risco e acidentes. A empresa alegou que o procedimento visa criar uma facilidade devido a “falta de efetivo”;

- A FUP solicitou que a empresa reapresentasse a proposta de **Acordo Nacional de Parada de Manutenção** e do **Acordo Especial para Trabalho no Horário Administrativo**;

- No SMS, a Federação destacou que a empresa não cumpre a legislação do Benzeno e não reconhece Aposentadoria Especial;

- Na AMS se estreita o debate para ser criado o Conselho Gestor, conforme ACT.

Como declarar a Ação do Minuto a Minuto no Imposto de Renda

Para responder esta pergunta, o Sindipetro Caxias buscou orientação do Setor de Contabilidade da Petrobrás, que deu as seguintes orientações:

O valor recebido nesta ação se configura como Rendimentos

Recebidos Acumuladamente (Lei 7.713/88) e deve ser declarado no formulário da Receita Federal justamente neste campo. Todos os dados necessários estão no recibo: Número do Processo, Quantidade de Meses, Contribuição

Previdenciária Oficial, Pensão Alimentícia.

Estas informações geradas são processadas por um algoritmo que anula a contribuição a Receita, por isso não houve desconto.

RENDIMENTOS RECEBIDOS ACUMULADAMENTE ATR. 12 DA LEI Nº 7.713, DE 1988 (SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA)		
NÚMERO DO PROCESSO: 0146000-85-2003.5.01.0203	QUANTIDADE DE MESES: XX	R\$ XX
NATUREZA DO RENDIMENTO: RENDIMENTO DO TRABALHO		VALORES EM REAIS
TOTAL DOS RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS (INCLUSIVE FÉRIAS E DECIMO TERCEIRO SALÁRIO)		
EXCLUSÃO: DESPESAS COM AÇÃO JUDICIAL		
DEDUÇÃO: CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA OFICIAL		R\$ XX
DEDUÇÃO: PENSÃO ALIMENTÍCIA		R\$ XX
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE		
RENDIMENTOS ISENTOS DE PENSÃO, PROVENTOS DE APOSENT/REFORMA POR MOLÉSTIA GRAVE OU ACID EM SEVIÇO		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		VALORES EM REAIS

Unidade Nacional Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares